



**EVANGELIZAR
CUIDANDO**
E CUIDAR EVANGELIZANDO

EM PALESTRA PROMOVIDA PELA ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA,
MÉDICO EPIDEMIOLOGISTA APRESENTA PROTOCOLOS NECESSÁRIOS
PARA A RETOMADA DA VIDA COTIDIANA.

págs. **4 e 5**

Foto: Reprodução / Internet

PALAVRA DO ARCEBISPO



**Dom Washington deseja
que São José inspire os pais
a viver a vocação com amor**

pág. **2**

ARQUIDIOCESE



**Confira a Programação
da Semana Nacional
da Família**

pág. **3**

SANTA SÉ



**Papa autoriza
financiamento de projetos
na América Latina e Caribe**

pág. **6**

FELIZ DIA DOS Pais



Queridos irmãos e irmãs,



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Todos os anos, reservamos o segundo domingo de agosto para comemorarmos o Dia dos Pais. Assim como as mães foram celebradas ao longo dos séculos, os pais foram homenageados por várias culturas no passado.

A comemoração deste dia está ancorada, em última instância, na revelação que Jesus nos fez de Deus como Pai. Cristo mesmo nos ensinou a nos dirigirmos a ele assim, "Pai nosso" (Mt 6,9), e, no mistério de sua paixão, nos fez compreender que o Pai "é amor" (1Jo 4,16) e que nos ama com um amor generoso e gratuito, levado até o extremo de nos dar seu único Filho para que sejamos salvos através dele.

Deus Pai dá, dessa forma, um exemplo da própria vocação à paternidade. Segundo esse exemplo, os pais devem sacrificar suas vidas por suas famílias. Fazem isso sendo os líderes espirituais e os guardiões de suas famílias; orando por e com elas; sendo uma testemunha corajosa do Evangelho; sendo exemplo de fé, esperança e caridade, além de bondade, verdade, coragem e responsabilidade; oferecendo à esposa e aos filhos tudo o que lhes for necessário para a sua felicidade e salvação.

Por isso, neste dia, de modo particular, desejo me dirigir a todos os pais de nossa Arquidiocese. Em primeiro lugar para encorajá-los a seguirem o modelo divino de paternidade e a lutarem pela santificação de suas famílias. Em segundo lugar, para agradecer imensamente por sua doação, amor e apoio, por lutarem corajosamente para conduzir suas famílias no caminho do Senhor e por cooperarem na obra da salvação confiada à Igreja.

Para expressar nossa gratidão, gostaria de convidar todos os filhos que rezem por seus pais, recitando a seguinte oração:

“

Deus, nosso Pai, em sua sabedoria e amor, nos criastes e nos chamastes de seus. Abençoei nossos pais, para que eles sejam fortalecidos como pais cristãos. Que brilhe o exemplo de sua fé e de seu amor. Nos momentos de alegria, regozijai-vos com eles. Em tempos de luta, dai-lhes a coragem e a perseverança. Concedei que nós, seus filhos e filhas, possamos honrá-los e apreciá-los sempre com um espírito de profundo respeito. Que o exemplo e a oração de São José os inspirem a viver sua vocação com dedicação e amor e seu exemplo nos ajude a amar-vos mais como nosso Pai. Amém.

FELIZ DIA DOS PAIS!

Editorial

Após quatro meses de distanciamento social e mudança total de rotina de trabalho e da vida cotidiana, aos poucos a sociedade vai tentando encontrar formas seguras para voltar a desenvolver suas atividades. Embora os casos continuem a aumentar todos os dias, já podemos ver o horizonte de uma curva decrescente, conforme projeções dos cientistas. Esse momento tão esperado, no entanto, continua a depender de pequenas atitudes como ficar em casa e quando sair, se necessário, usar máscaras e estar sempre higienizando as mãos. Reportagem de capa desta edição traz conteúdo rico sobre os cuidados que devemos continuar tendo para

interromper a transmissão. Epidemiologista entrevistado, disse em palestra promovida pela Arquidiocese de Goiânia, que a doença é nova, mas a ciência vem trabalhando e está conhecendo um pouco mais seu comportamento. Destaque também para a Semana Nacional da Família, que acontece de 9 a 15 de agosto. Confira entrevista a respeito e programação na Igreja de Goiânia. **Boa leitura!**

Siga-nos nas redes sociais:

@jornalencontrosemanal

@jornalencontro

@jornalencontro

Série Espaços Litúrgicos

O TABERNÁCULO (Sacrário)



Foto: Rudger Remigio

Na formação passada falamos sobre a cadeira presidencial e as outras cadeiras. Na Série Espaços Litúrgicos de hoje, vamos falar sobre o Tabernáculo, mais conhecido como Sacrário. O Tabernáculo é o lugar de depositar a Eucaristia para levá-la aos doentes. Ele é colocado "em um lugar de honra da Igreja, suficientemente amplo, visível, devidamente decorado e que favorece a oração" (IGMR, 314). O Tabernáculo é feito de um material sólido, inviolável, inamovível e, ao colocar o Santíssimo Sacramento, deve ser fechado de tal modo que evite o perigo de profanação (IGMR, 314). Não é permitido Tabernáculo transparente (IGMR, 314).

Quanto ao lugar do Tabernáculo "é preferível, pois, a juízo do bispo

diocesano, colocar no presbitério, fora do altar da celebração, na forma e no lugar mais conveniente" (IGMR, 315). Pode ser colocado, também, "numa capela apropriada para adoração e oração privada dos fiéis, que esteja organicamente ligada com a Igreja e visível aos fiéis" (IGMR, 315b). Esse espaço apropriado nós chamamos de Capela do Santíssimo. "Conforme antiga tradição, mantenha-se perene-mente acesa uma lâmpada especial, junto ao tabernáculo alimentada por óleo ou cera, pela qual se indique e se honre a presença de Cristo" (IGMR, 316). Ao chegar à Igreja, visite a Capela do Santíssimo!

(Pe. José Luiz da Silva)

ENCONTRO
semanal

Arcebispo de Goiânia: Dom Washington Cruz
Bispos Auxiliares: Dom Levi Bonatto e Dom Moacir Silva Arantes

Coordenadora de Comunicação: Eliane Borges (GO 00575 JP)
Consultor Teológico: Pe. Warlen Maxwell
Jornalista Responsável: Fúlvio Costa (MTB 8674/DF)
Redação: Fúlvio Costa / Eliane Borges / Marcos Paulo Mota
Revisão: Camila Di Assis
Diagramação: Ana Paula Mota e Carlos Henrique
Colaboração: Marcos Paulo Mota

Fotografias: Rudger Remigio e colaboradores
Tiragem: 25.000 exemplares
Impressão: Gráfica Moura



Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673



DOUTRINA SOCIAL
DA IGREJA
PÓS-GRADUAÇÃO



100%
REMOTO - ONLINE



ARQUIDIOCESE EM MOVIMENTO

3

SEMANA NACIONAL DA
Família 2020**"EU E MINHA CASA
SERVIREMOS AOS SENHOR"**

(Js 24,15)



flexão sobre o tema escolhido: "Eu e minha casa serviremos ao Senhor" (Js 24,15). Com início no Dia dos Pais, as atividades serão desenvolvidas de 9 a 15 de agosto.

A **Pastoral Familiar da Arquidiocese de Goiânia** organizou uma programação para animar as reflexões em torno dessa temática, celebrar a vocação de ser família e nos convida a acompanhá-la. Somos também chamados a participar das atividades programadas para marcar a Semana Nacional da Família em nossas paróquias.

Em virtude das restrições provocadas pela pandemia, a maioria dos encontros vai acontecer de maneira virtual. Mais do que nunca, a evangelização que ocorre dentro de nossas casas demonstra sua importância na vida da Igreja.

**PROGRAMAÇÃO NA
ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA****08/08 – Abertura**

- **Horário:** 19h – Missa
- **Celebrante:** Dom Moacir Silva Arantes – Bispo auxiliar de Goiânia/Coordenador de Pastoral
- **Local:** Paróquia Santo Hilário
- **Transmissão:** YouTube da Paróquia Santo Hilário e Facebook da Pastoral Familiar de Goiânia

12/08 – Live

- **Horário:** 20h
- **Tema:** "Eu e minha casa serviremos ao Senhor" (Josué 24,15)
- **Transmissão:** Facebook da Pastoral Familiar de Goiânia

10, 12 e 14/08 – Adoração

- **Horário:** 20h30
- Participação da Pastoral Familiar em Momento de Adoração ao Santíssimo Sacramento
- **Local:** Santuário-Basilica do Divino Pai Eterno, em Trindade
- **Transmissão:** TV Pai Eterno

16/08 – Encerramento

- **Horário:** 6h30
 - **Celebrante:** Pe. Rodrigo de Castro
 - **Local:** Santuário Sagrada Família
- Transmissão:** YouTube e Facebook do Santuário e Facebook da Pastoral Familiar de Goiânia



A Semana Nacional da Família é um evento anual, que integra o calendário das paróquias e comunidades de todo o Brasil, de forma especial na segunda semana de agosto, mês dedicado às vocações. Promovido desde 1992, pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNBB), neste ano, tem como objetivo valorizar o protagonismo da Igreja doméstica, a partir da re-

Entrevista

O casal coordenador do Setor Pós-Matrimonial da Pastoral Familiar na Arquidiocese de Goiânia, Niu Carvalho Cardoso e Adriana Ricci Gomes, conversou com o editor do *Jornal Encontro Semanal* sobre a importância da Semana Nacional da Família, os desafios e as perspectivas do trabalho da Pastoral Familiar.

O que nos propõe a Semana Nacional da Família neste ano com o tema "Eu e minha casa serviremos ao Senhor"?

Propõe colocar nossas famílias a serviço do Senhor. Quando foi escolhido o tema para esta grande semana, não imaginavam que estaríamos passando por uma situação tão delicada, de pandemia, de isolamento social. No entanto, o subsídio Hora da Família nos impulsiona a construir, em nossos lares, verdadeiros cenáculos de oração, Igrejas domésticas; assim, fortalecidos espiritualmente, servir a partir da realidade primeira, a família e em família.

Muito se fala em Igreja doméstica. Como tem sido esse desafio? É perceptível a vivência da Igreja doméstica neste tempo? Como a Pastoral tem

ajudado nesse sentido?

Temos observado por meio de testemunhos, repassados em nossos grupos nas redes sociais, que está sendo um período frutífero em relação à vida de oração, ao diálogo e à escuta da Palavra. Famílias que não possuíam o costume de tirar um tempo para o exercício espiritual estão se tornando famílias orantes, e outras que já tinham esse costume estão fortalecendo os laços em tempo de pandemia, criando outros momentos que não existiam em outros tempos, como a catequese em família.

Então, podemos dizer que sim, é perceptível a vivência da Igreja doméstica neste tempo de pandemia e a Pastoral tem contribuído, principalmente com famílias que se encontram em situação difícil, trabalhando com essa família o que está ao seu alcance. Grande ajuda temos encontrado em nossos sacerdotes que incentivam os fiéis a assistirem à Celebração Eucarística e fazer a comunhão espiritual, enviam novenas em família, expõem o Santíssimo com transmissão ao vivo e se colocam à disposição para confissão e direção espiritual.

O que espera a Pastoral Familiar

Arquidiocesana com as iniciativas que pretende realizar nesta Semana Nacional da Família, como as lives? Perdemos ou ganhamos com as iniciativas não presenciais?

Pretendemos levar ao maior número de famílias a Palavra de Deus, fortalecendo a fé das famílias, principalmente as que estão passando dificuldades de toda a ordem. Com certeza, nós perdemos, pois, em situações normais, com a presença das pessoas, alcançamos um número e uma qualidade superior em comunicação e evangelização. O distanciamento promove obstáculos nas realizações de nossos serviços pastorais. Mas, diante da situação apresentada, estamos ganhando porque não deixamos de realizar a missão a nós confiada.

Como tem sido este ano de pandemia para a Pastoral Familiar?

Bastante desafiador. Tivemos que descobrir novas formas de evangelizar as famílias, por exemplo, a preparação de noivos para a vida matrimonial, que atualmente é realizada a distância e tem produzido bons frutos. Este ano, teríamos na arquidiocese, no primeiro semestre, dois momentos de formação, a 2ª e a 3ª fases do curso do INAPAF (Institu-



to Nacional da Família e da Pastoral Familiar). Com tudo o que está acontecendo, estamos agora realizando a 2ª fase por meio de plataformas digitais, mas com grande participação de agentes de nossa arquidiocese.

Como a pastoral se mobilizou para divulgar esta semana?

Com encontros em plataformas digitais e telefonemas. Aquisição do subsídio Hora da Família para os trabalhos nas paróquias. O trabalho desenvolvido pelo Vicariato para a Comunicação para divulgação nas redes sociais também nos ajudou bastante.



DIANTE DA PANDEMIA,

RESPONSABILIDADE, CONSCIÊNCIA E FÉ

são cruciais para a retomada da vida

FÚLVIO COSTA

No dia 6 de agosto, a Arquidiocese de Goiânia realizou, no auditório João Paulo II, no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF), um momento formativo sobre os protocolos necessários para as atividades de evangelização. Com o tema “Cuidemos uns dos outros”, a palestra foi ministrada pelo **Dr. Ronaldo Dayer**, epidemiologista, mestre em Saúde Pública pela Fiocruz e médico do Ministério da Saúde. A formação teve o objetivo de indicar caminhos seguros para a retomada das atividades com responsabilidade, conhecimento, consciência e fé. O evento foi direcionado para padres, diáconos, gestores e funcionários da Cúria Metropolitana, bem como a funcionários do CPDF.

Dom Levi Bonatto, bispo auxiliar de Goiânia, foi quem apresentou o especialista e comentou as motivações da arquidiocese em realizar o evento, que foi transmitido ao vivo pelo Youtube. “O objetivo desta iniciativa é ajudar a prevenir e conscientizar as pessoas sobre o perigo da doença. Precisamos de prudência e cuidar do outro para que possamos sair bem deste momento tão difícil. Que essa preleção nos ajude, com a graça de Deus, a suportar essa adversidade. Com certeza, o conhecimento do Dr. Ronaldo Dayer nos ajudará bastante”, declarou.

O médico destacou, em sua fala, que é oportuna a iniciativa da Arquidiocese de Goiânia. Cuidar uns dos outros, segundo ele, é alicerçar as bases para a vida que queremos daqui para frente. Ele citou o Evangelho (Mt 14,13-21) do domingo, 2 de agosto, em que narra a multiplicação dos pães, para dizer que é preciso fazer como Jesus, cuidar de todos, principalmente daqueles que mais precisam, os menos favorecidos. “Nesta situação, os que mais sofrem são aqueles que têm menos recursos por uma série de fatores que os deixam vulneráveis à pandemia. Diante dessa tragédia humana, estamos aqui para nos fortalecer uns aos outros e ver o recrudescimento desse momento e retomar com novos hábitos”, afirmou.

RETOMAR AS ATIVIDADES

Essa foi a frase que marcou a palestra do Dr. Ronaldo. É necessário voltar, mas com todos os cuidados indispensáveis porque a pandemia não irá ser sanada do dia para a noite. Na visão do epidemiologista, está havendo uma corrida sem precedentes pela vacina que imunizará contra a covid-19, mas o fator saúde, cuidado e consciência precisam estar em primeiro plano ante a busca por hegemonia. “Estamos assistindo a uma corrida, mas saúde não se faz apenas pela

busca desenfreada. Alcançar uma vacina leva tempo, muitos testes, muita responsabilidade. Eu não acredito em uma vacina eficaz para este ano”, opinou.

Sabe-se muito pouco sobre a doença porque ela é muito nova. Sobre as sequelas, Dr. Ronaldo comentou que já é de conhecimento da ciência que ela pode atingir

crianças e os adultos podem ter complicações posteriores, como AVC, problemas neurológicos e pulmonares, enfraquecimento da imunidade. “Precisamos de pelo menos um ano e meio a dois anos para conhecer bem a doença”, disse.



Foto: Flávio Costa

DEFESA



30%

das pessoas que deixaram o hospital conseguiram adquirir imunidade à doença. Mas há casos de pessoas que após dois meses voltaram a ter a doença. Não se sabe se é uma nova infecção.



62%

das pessoas acometidas pela doença e que foram internadas na rede privada faleceram.



70%

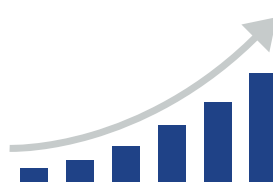
das pessoas acometidas pela doença e que foram internadas na rede pública faleceram.

Diante dos números, conforme o especialista, uma pessoa no Brasil, que é acometida pelo vírus e é intubada, tem 30% de chance de sair viva da rede pública e alguns décimos a mais na rede privada.

Agravantes: obesidade mórbida, hipertensão, diabetes, independentemente da idade.

PROJEÇÕES

De acordo com estudos da Universidade Federal de Goiás (UFG), os números de casos em Goiânia estão dentro das projeções, 2,5 mil casos confirmados até 5 de agosto, mas ainda não há platô, isto é, uma curva que começa a envergar, fazendo diminuir o número de casos. O pico da doença, no estado de Goiás, conforme as projeções da UFG deve acontecer em 30 de setembro.



A covid-19 por bairros mais afetados

- 1º - St. Bueno
- 2º - St. Oeste
- 3º - Jd. América
- 4º - Jd. Guanabara
- 5º - Jd. Novo Mundo
- 6º - Centro
- 7º - Jd. Goiás
- 8º - Parque Amazônia
- 9º - St. Pedro Ludovico
- 10º St. Leste Universitário



RETOMADA DA VIDA COTIDIANA

Tempo de cuidar evangelizando e de evangelizar cuidando

ORIENTAÇÕES – Dr. Ronaldo elogiou a cartilha produzida pela Arquidiocese de Goiânia para orientar a Cúria Metropolitana e demais interessados acerca do controle dos riscos de transmissão da covid-19 no ambiente de trabalho. Ele também fez elogios à forma como as paróquias, a partir das orientações da Arquidiocese, têm conduzido as celebrações, atentas aos cuidados necessários. Ele aproveitou a ocasião para reforçar esses cuidados, sobretudo com o uso dos EPIs.

EPIs – As máscaras mais eficazes são as cirúrgicas e as N95, conforme Dr. Ronaldo, mas ele disse que aquelas confeccionadas em casa ou compradas em farmácias também são. Ele alertou apenas as pessoas a observarem as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), pois as máscaras são muito eficazes para

interromper a transmissão do coronavírus. Para a limpeza das igrejas após as missas, ele orienta o uso de galochas e demais EPIs laváveis. “Todos os cuidados são necessários porque o vírus fica ativo por nove dias, sobretudo em superfícies metálicas. Ele não é um ser vivo, mas se desativa, se quebra com a higienização com álcool e/ou hipoclorito meio por cento”, explicou.

ISOLAMENTO – Isolar o portador da covid-19 é romper a transmissão. Dr. Ronaldo explicou que continua indispensável seguir os protocolos. Pessoas com febre, tosse, diarreia, dor abdominal, dores musculares ou fraqueza precisam ser encaminhadas imediatamente à unidade de saúde. As pessoas isoladas deverão ficar em um cômodo distante das demais, se possível, e usar objetos de uso individual.

TESTES – O mais eficaz é o RT-PCR, que identifica as partículas do vírus. O teste rápido não identifica e acusa uma alta porcentagem de falso negativo.

VELÓRIOS – Devem durar de uma a duas horas, somente com a participação dos familiares e com o uso devido de máscaras. Dr. Ronaldo disse que precisamos nos adaptar ao novo normal para podermos passar pela fase mais difícil da pandemia. “Nossas vidas nunca mais serão as mesmas. Já vemos isso com o uso das novas tecnologias da informação para compra e venda, comunicação. Estima-se que 25% das empresas continuarão home office em 2021 e a educação deverá ser a distância daqui para frente ou híbrida (semipresencial). A retomada, portanto, já é uma realidade, mas dessa forma”, declarou o epidemiologista.

Melhores ou piores após a pandemia?

Por fim, o médico apresentou três tipos de exposição e questionou em qual delas nos encaixamos. Frágil, robusto ou antifrágil? Em seguida, ele explicou cada uma a partir do nosso comportamento psicológico.

Frágil – Ao passar por um estresse pós-traumático, a pessoa logo cai.

Robusto – Resiste por um tempo, mas depois cai.

Antifrágil – Diante de um estresse, no caso a pandemia, ele sobe, cresce e inova.

“Precisamos ser antifrágéis, a exemplo do maior antifrágil que já existiu, que é Jesus Cristo”, destacou o estudioso. Ele também ressaltou que somente com capital social é possível vencer momentos de crise como esse. Isso se dá por meio de ações coletivas, cooperação, bens comuns, redes sociais, coesão e boas relações da família à nação. Um exemplo de capital social consolidado, conforme o médico, é a Alemanha, que conseguiu achatá-la curva, o pico da doença não foi intenso e a transmissão está controlada.



Foto: Rüdger Flemig

PRINCIPAIS DÚVIDAS A RESPEITO DA COVID-19

1 – Nome do vírus

Covid-19 (Coronavirus Disease 2019)
Sars Cov 2 (nome do vírus)

2 - Quais fontes de informação devemos ouvir?

OMS, Financial Times, Fiocruz, Anvisa, Ministério da Saúde, UFG, representantes de classes médicas.

3 – Quantos dias deve ficar isolada uma pessoa acometida pela covid-19?

No mínimo 14 dias.

4 – É possível uma pessoa ser contaminada e as demais em casa não?

Sim. Há pessoas que apresentam uma imunidade à doença que ainda está em estudo. É o que chamamos de imunidade cruzada, em que as pessoas rebatem o vírus.

5 – O vento pode propagar a transmissão?

Sim. Há um único estudo que afirma que os aerossóis podem ser propagados por até 10 metros de distância com o vento e contami-

nar pessoas que estão neste raio.

6 – O que é mais eficaz para combater a pandemia?

Isolamento, uso de máscaras, álcool 70% e hipoclorito meio por cento.

7 – Todos serão contaminados pela doença?

Todos teremos contato com a doença mais cedo ou mais tarde. Melhor que seja mais tarde, pois o vírus se modifica e se enfraquece. Ideal seria ter contato com o vírus já estando imunizado.

8 – Qual a porcentagem de pessoas que se curam da doença?

80% se cura espontaneamente, mas se 20% adoecer e necessitar de intubação, a rede de saúde não suporta.

Caso queira entrar em contato com Dr. Ronaldo Dayer, o e-mail dele é rdayer@gmail.com. Ele também disponibilizou o contato da Central Humanizada sobre Coronavírus da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia: (62) 3267-6123.

Fundação *Populorum Progressio* financia 168 projetos na América Latina e no Caribe



Foto: Agência Nazionale Stampa Associata (ANSA)

Diante da pandemia de covid-19, um gesto da caridade do papa: a Fundação *Populorum Progressio* financia 168 projetos em 23 países da América Latina e do Caribe: “não se trata de nos preparar para o futuro, mas de preparar o futuro” e que “a caridade da Igreja deve ser um testemunho de fé e esperança e a solidariedade deve ajudar-nos a transformar o medo nessa esperança”, disse Dom Bruno-Marie Duffè.

A complexa crise provocada pela pandemia de covid-19 não impediu a reunião anual do Conselho de Administração da Fundação *Populorum Progressio*, realizada virtualmente em 29 e 30 de julho de 2020.

Além de analisar as consequências causadas pela pandemia de coronavírus na região da América Latina e no Caribe, o encontro foi a ocasião para selecionar – entre os muitos projetos de desenvolvimento social apresentados – 138, com foco principalmente naqueles com o objetivo de ajudar a mitigar os efeitos da pandemia a curto e médio prazo, elaborados por comunidades e regiões em estado de maior necessidade.

A esses se somam outros 30 projetos de ajuda alimentar, já em andamento, que já haviam sido aprovados

de forma extraordinária em junho pelo Conselho de Administração, em resposta a uma solicitação do papa Francisco, em virtude da colaboração entre a Fundação e a Comissão Vaticana Covid-19, instituída pelo Pontífice junto ao Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, em colaboração com outros dicastérios da Cúria Romana e outros organismos, a fim de expressar a preocupação e o amor da Igreja por toda a família humana diante esta pandemia.

No total, portanto, são 168 projetos envolvendo 23 países da América Latina e do Caribe.

A reunião foi presidida pelo Dom Javier del Río Alba, arcebispo de Arequipa (Peru), na qualidade de presidente do Conselho de Administração. Padre Luis Ferney López e a equipe operacional do Secretariado

asseguraram o perfeito andamento dos trabalhos.

O próprio presidente da Fundação, cardeal Peter K.A. Turkson, prefeito do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral – ao qual a Fundação é confiada – interveio durante a reunião para agradecer e encorajar seus membros a continuarem a trabalhar com dedicação e entusiasmo em favor daqueles que necessitam de apoio nesta difícil conjuntura.

Também foi muito significativa a participação do secretário do mesmo Dicastério, Dom Bruno-Marie Duffè, que em sua mensagem – citando o papa Francisco – enfatizou que “não se trata de nos preparar para o futuro, mas de preparar o futuro” e que “a caridade da Igreja deve ser um testemunho de fé e esperança e a solida-

dade deve ajudar-nos a transformar o medo nessa esperança”.

Como é de costume, tomaram parte na reunião anual os representantes do Comitê para as Intervenções de Caridade em favor do Terceiro Mundo da Conferência Episcopal Italiana, que financia a maior parte dos projetos aprovados.

Da mesma forma, participaram delegados do *Cross Catholic Outreach*, um órgão de caridade estadunidense que, desde 2018, financiou um número significativo de projetos.

Especial acolhida foi reservada ao coordenador de projetos da América Latina de *Manos Unidas* que, pela primeira vez tomou parte na reunião, com o objetivo de lançar as bases para um compromisso conjunto entre a Fundação e a Instituição espanhola de orientação leiga que representa, e que tantas iniciativas promove no mundo.

Não menos significativa foi a presença do Rev. Paulo César Barajas, da Arquidiocese de Guadalajara, México, que trabalhou por muitos anos no Dicastério e que irá colaborar com a Fundação.

Diante dessa crise de proporções globais que estamos enfrentando, esses projetos visam ser um sinal tangível da caridade do papa, bem como um apelo a todos os cristãos e pessoas de boa vontade para praticar sempre melhor a virtude da prática da caridade e da solidariedade, assegurando que, durante esta pandemia, “ninguém seja deixado para trás”, como nos convidou o Santo Padre.

Vatican News
4 de agosto de 2020

Educação com afeto, **confiança**,
tradição e **responsabilidade**.



Agende uma visita e venha nos conhecer.
3213.3018 | 3212.2761

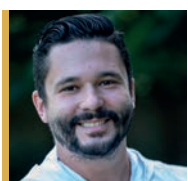


www.agostiniano.com



Pai

Meu melhor exemplo



FREDERICO BISPO DE OLIVEIRA

Coordenador Grupo Ágape de Casais
Paróquia Jesus de Nazaré

Sempre desejei ter três meninos: Miguel, Gabriel e Rafael. Em meus planos, o primeiro seria militar; o segundo, um político, diplomata, enfim, um ótimo orador; e o terceiro, um médico. Queria que cada filho tivesse as características desses anjos.

O Miguel nasceu prematuro com quase oito meses. No ultrassom, havia sido diagnosticado que ele tinha um cisto no aparelho digestivo e teria que ir para a UTI assim que nascesse. Foi um tempo de amadurecimento na fé, não sabíamos a gravidade que o cisto teria em sua formação. Começamos momentos de vigília, intercessão e orações. Tivemos o amparo da comunidade que conosco rezava, clamava e intercedia pela vida de nosso filho.

Pois bem, veio o grande dia, minha esposa entrou em trabalho de parto e fomos ao hospital. Ansioso, na porta do centro cirúrgico, parecia que o tempo tinha parado. Então, em certo momento, sai o pediatra com

um tom preocupado e sério. Miguel veio ao mundo! Porém, em vez de parabéns, o doutor informou-me que meu filho nasceu com síndrome de Down.

Naquele momento perdi o chão, não tinha conhecimento algum sobre a síndrome, não sabia o que pensar e o médico estava parado, olhando para mim, esperando alguma reação de minha parte. Olhei para o médico e disse: “Então, ele nasceu na melhor família que há para cuidar dele!”. Foi uma exclamação que saltou aos meus lábios, sem muito pensar.

“O pai é a primeira imagem que o filho tem de Deus”

Quando nasce um filho nasce também um pai, não há curso de como ser pai. O que eu sei de ser pai tem como referência ao pai que tive. Meu pai tornou-se pai com 21 anos. Um casal muito novo, com um futuro completamente diferente, caso não tivessem um filho. Porém, ele me assumiu, casou-se com minha mãe e formou uma família. Juntos



Foto: Arquivo Pessoal

criaram um lar, um local propício para que eu tivesse minha formação.

Aquela resposta ao doutor foi um grito interior com base na minha história, pois eu nasci na melhor família que havia para cuidar de mim.

Miguel foi direto para a UTI, fazer exames e descobrir qual má-formação havia gerado o cisto. Foram 34 dias na UTI, para que ele fizesse a cirurgia no aparelho digestivo, se recuperasse dela, iniciasse a alimentação com leite por sonda até a amamentação na minha esposa e posterior alta. Trinta e quatro dias de visita diária ao hospital e era permitido apenas 40 minutos com ele. Nesses dias, nós experimentamos o Amor novamente, o amor que se doa. Recebemos manifestações de carinho, cuidado e orações de amigos, familiares, conhecidos e desconhecidos de quase todas as regiões do país. A fé sustentou-nos nesse período. Quase dois meses depois de sair da UTI, Miguel passou por mais uma cirurgia, de hérnia, e mais uma vez saiu vitorioso. Tivemos nessa caminhada ainda duas cirurgias cardíacas. Eu desejava ter um filho militar e fui agraciado com o maior guerreiro

que já vi. Diante de todos os problemas de saúde sempre o encontrávamos com um sorriso no rosto. A síndrome não mudou em nada o que sentimos por ele, não mudou em nada o amor que nossos amigos e familiares sentem por ele.

Três anos depois veio o nosso Rafael, o garoto mais intenso que conheço. Cheio de vida, alegre, agitado e curioso.

Papa Francisco aconselha os pais “Que esteja próximo da esposa, para compartilhar tudo: alegrias e dores, cansaços e esperanças. E que esteja próximo dos filhos em seu crescimento”. Sou um pai que está há cinco anos nessa jornada de ser exemplo, de educar, amar e guiar na fé a minha família.

O pai é a primeira imagem que o filho tem de Deus. Por isso, ele nos deu a honra de sermos chamados pais; toda a paternidade vem do próprio Deus. Muitos homens negligenciam essa honra, abandonando sua companheira ao saber da gravidez. Assim, nascem crianças chamadas “órfãs de pais vivos”. Acredito na importância da presença de um pai na criação do filho. Tive, na minha história, um homem que me assumiu e me criou e é esse exemplo que eu sigo, para a cada dia, ser o melhor pai que meus filhos possam ter.

Campanha busca proteger mais vulneráveis na pandemia

O Movimento Nacional dos Direitos Humanos lançou em todo o Brasil a campanha Todas as vidas valem!, com o objetivo de lutar contra a desigualdade e a negligência à vida durante a pandemia do novo coronavírus. Em Goiás, a campanha foi lançada na última quarta-feira, 5 de agosto, durante live com debate aberto ao público.

As reflexões a partir da discussão virtual realizada subsidiará a elaboração de um documento em busca de soluções junto à sociedade e ao poder público para reforçar a garantia

dos direitos humanos nesse período de pandemia.

O objetivo do movimento é discutir o acesso da população em situação de rua, afrodescendentes, indígenas e outros aos direitos básicos, como a saúde. A PUC Goiás foi uma das promotoras do evento junto com diversas entidades e instituições. Participaram da live a doutora em Geografia, professora Ana Carolina de Oliveira Marques, o doutor em Filosofia Paulo César Carbonari, o doutor em Educação Rosivaldo Pereira de Almeida e a membro da Coordenação Nacional do Movimento, Elisety Veiga.

Participante da organização em Goiás, a coordenadora do Programa de Educação e Cidadania da PUC Goiás, Patrícia Marcelina Loures, explica que a campanha irá propor ações especialmente no contexto da pandemia.

O Movimento Nacional já documentou casos de negligência das populações mais vulneráveis com dificuldade de acesso à segurança e à saúde, que os deixam mais expostos à Covid-19. “Vamos buscar dialogar com aspectos nacionais e com proposições para o estado”, explica Patrícia.



noticias.pucgoias.edu.br

“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre” (Lc 1,42)

ROMÁRIO DOMINGOS DA SILVA (SEMINARISTA)
Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney

Meus irmãos e irmãs, celebrando a Solenidade da Assunção de Maria aos céus, somos convidados a nos deixar sermos alcançados pela Palavra que, no próximo domingo, nos será dirigida. A subida de Maria para os céus não se deu apenas no momento de sua assunção, mas toda a sua vida foi um constante elevar-se para Deus.

Ao receber Maria em sua casa, Isabel é testemunha fiel de que está diante daquela que se tornou o céu na terra, isto é, a morada do Altíssimo. O grande grito de Isabel não está tanto no volume de sua voz, mas na grandeza daquilo que ela proclama, pois estava cheia do Espírito Santo ao exclaimar: “Bendita és tu entre as

mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” (Lc 1,42).

Maria responde à proclamação de Isabel com o *Magnificat*, cântico-memorial dos grandes feitos do Todo-Poderoso ao longo da história do seu povo e, ao mesmo tempo, reconhece sua pequenez, assumindo o compromisso de continuar sendo a serva do Senhor, ainda que tenha sido elevada à dignidade de mãe do Rei. Mesmo sentada à sua direita, por direito, “com veste esplendente de ouro de Ofir”, continua junto ao seu povo anunciando aos humildes e famintos que o Todo-Poderoso realiza o que promete, pois é fiel à sua aliança.

Meus irmãos e irmãs, vivenciando essa crise existencial que toca a nossa fé, sejamos fiéis ao Senhor, pois sua promessa não terá fim!

Liturgia da Semana: 2ª-f.: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26. 3ª-f.: Ez 2, 8-3,4; Sl 118(119); Mt 18,1-5.10.12-14. 4ª-f.: Ez 9,1-7; 10,18-22; Sl 112(113); Mt 18,15-20. 5ª-f.: Ez 12,1-12; Sl 77(78); Mt 18,21-19,1. 6ª-f.: Ez 16, 1-15; Cânt.: Is 12,2-4; Mt 19,3-12. **Sábado:** Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50(51); Mt 19,13-15. **Domingo:** 20º Domingo do Tempo Comum – Assunção de Nossa Senhora, solenidade - Ap 11,19a.10ab; Sl 44(45); 1Cor 15,20-27a; Lc 1,39-56. (Cântico de Maria).

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para oração: Lc 1,39-56 (página 1421 – Bíblia das Edições CNBB)

1. Ambiente de oração: eleve o pensamento a Deus, respire lentamente procurando acalmar o coração. Após um breve momento de silêncio, faça o sinal da cruz. Invoque a luz do Espírito Santo, se preferir, cantando “a nós descei divina Luz...”

2. Leitura atenta da Palavra: leia o Evangelho com calma. Leia uma, duas ou mais vezes. Deixe ser iluminado pela Palavra. Identifique no texto as palavras de Jesus, de seus ensinamentos ou frases que chamaram sua atenção. Deixe ser conduzido pelo Espírito Santo.

3. Meditação livre: procure ver no texto detalhes como: o lugar, as ações dos discípulos, as ações de Jesus. Imagine a cena do Evangelho. Contemple-a. Viva-a.

4. Oração: por fim, reze! Reze! Reze! Gaste um bom tempo na oração. Agradeça a Deus por este momento de oração e renove o seu compromisso com ele. Peça ao Senhor a graça tanto de assumi-lo como o Rei da sua vida quanto de ser um bom discípulo servidor.

Assunção de Nossa Senhora, solenidade – Ano A.
Liturgia da Palavra: Ap 11,19a; 12,1-6a.10ab; Sl 44 (45),10bc.11.12ab.16; 1Cor 15,20-27a; Lc 1,39-56 (Cântico de Maria).

SANTA MISSA

na Catedral Metropolitana
com Dom Washington Cruz



19º Domingo do Tempo Comum

🕒 9 de agosto - 12h (sine populo - sem o povo)

▶ TRANSMISSÃO AO VIVO
Youtube
Arquidiocese de Goiânia



Rezemos juntos!



Programa

ENCONTRO SEMANAL



Canais: 24.1 HD / 22 Net

Assista pela PUC TV, todo sábado, às 8h30 e 17h e domingo, às 17h15



Baixe o leitor de QR Code em seu smartphone e assista ao programa no YouTube



PAI É
SEGURANÇA
É ZELO
É EXEMPLO
É AMIGO.



PAI
AFAGO
AFETO
AFIPE!
FELIZ DIA
DOS PAIS!

